

AVALIAÇÃO DE REAÇÃO NA OFICINA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

EVALUATION OF REACTIONS IN THE SCIENTIFIC KNOWLEDGE PRODUCTION WORKSHOP

*EVALUACIÓN DE REACCIONES EN EL TALLER DE PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO
CIENTÍFICO*

✉ *Maria Iara Socorro Martins*¹, ✉ *Maria Lourdes dos Santos*², ✉ *Leidy Dayane Paiva de Abreu*³, ✉ *André Ribeiro de Castro Júnior*⁴,
✉ *Jéssica Araújo de Carvalho*⁵ e ✉ *Ticiane Freire Gomes*⁶

RESUMO

Descrever a experiência no processo de avaliação da efetividade da oficina de produção do conhecimento científico na capacitação das equipes premiadas no 2º Concurso Município Inovador. Relato de experiência sobre avaliação da reação nas oficinas de produção do conhecimento realizadas pela equipe de pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará de maio a agosto de 2023, junto às equipes premiadas na 2ª edição do Concurso Município Inovador na Oficinas. Foram 16 encontros e apenas 5 equipes das dez práticas mantiveram participação assídua nas oficinas. Cada equipe desenvolveu um artigo e responderam ao formulário de avaliação. Observou-se relações positivas entre reações e impacto das oficinas, com aproximação de ideias, termos, conceitos relacionados à temática e à investigação científica. A vivência foi desafiadora, porém, contribuiu positivamente no planejamento das ações, para que possam ampliar seu potencial de produção e disseminação das práticas por meio dos artigos.

Descritores: *Disseminação de Informação; Avaliação em Saúde; Difusão de inovações.*

ABSTRACT

Describe the experience in the process of evaluating the effectiveness of the scientific knowledge production workshop in training the teams awarded in the 2nd Innovative Municipal Competition. Experience report on evaluating the reaction in knowledge production workshops carried out by the research team at the School of Public Health of Ceará from May to August 2023, together with the teams awarded in the 2nd edition of the Innovative Municipal Competition at Oficinas. There were 16 meetings and only 5 teams from the ten practices maintained regular participation in the workshops. Each team developed an article and responded to the evaluation form. Positive relationships were observed between reactions and impact of the workshops, with a rapprochement of ideas, terms, concepts related to the theme and scientific research. The experience was challenging, however, it contributed positively to the planning of actions, so that they can expand their potential for production and dissemination of practices through articles.

Descriptors: *Information dissemination; Health Evaluation; Diffusion of innovations.*

RESUMEN

Describir la experiencia en el proceso de evaluación de la efectividad del taller de producción de conocimiento científico en la formación de los equipos premiados en el 2º Concurso Municipal Innovador. Relato de experiencia sobre la evaluación de la reacción en los talleres de producción de conocimiento realizados por el equipo de investigación de la Escuela de Salud Pública de Ceará de mayo a agosto de 2023, junto con los equipos premiados en la 2ª edición del Concurso Municipal Innovador de Oficinas. Hubo 16 reuniones y sólo 5 equipos de las diez prácticas mantuvieron una participación regular en los talleres. Cada equipo desarrolló un artículo y respondió al formulario de evaluación. Se observaron relaciones positivas entre reacciones e impacto de los talleres, con acercamiento de ideas, términos, conceptos relacionados al tema y a la investigación científica. La experiencia fue desafiante, sin embargo, contribuyó positivamente a la planificación de acciones, para que puedan ampliar su potencial de producción y difusión de prácticas a través de artículos.

Descritores: *Diseminación de información; Evaluación de la Salud; Difusión de innovaciones.*

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

² Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

³ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁴ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁵ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁶ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

INTRODUÇÃO

O Programa Cuidar Melhor foi lançado em 2021 pela Secretaria de Políticas Públicas Intersetoriais da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), mais especificamente pela Coordenadoria de Políticas Intersetoriais (Copis). É uma iniciativa cearense que estabelece cooperação técnica entre Estado, municípios e sociedade, com foco na melhoria dos resultados e integralidade das ações nos serviços em Redes de Atenção em Saúde no âmbito das regiões de saúde, com ênfase na Atenção Básica em Saúde (ABS) e a articulação intersectorial associadas aos indicadores de qualidade¹.

Enfatiza-se que Concurso Município Inovador é uma iniciativa presente no Programa Cuidar Melhor, e encontra-se na sua segunda edição, tendo como meta estimular as boas práticas de inovação em saúde, desenvolvidas pelos agentes públicos municipais da ABS junto às parcerias intersectoriais, incentivando as estratégias na melhoria dos indicadores de saúde e serviços públicos².

Os municípios cearenses realizaram inscrições das práticas alinhadas às seguintes temáticas: (a) Integralidade do Cuidado Materno/Infantil/Primeira Infância; (b) Prevenção da Gravidez na Adolescência; (c) Integralidade do Cuidado voltado ao Diabetes *Mellitus* (DM) e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); (d) Prevenção de Acidente Vascular Cerebral (AVC); (e) Prevenção do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); e (f) Prevenção de Acidentes de Trânsito envolvendo Motocicletas. Os temas apresentados fazem parte das linhas de prioridades do Estado para o enfrentamento dos problemas que mais causam adoecimento e óbito no Ceará³.

Na sua 2ª edição, o concurso proporcionou às 10 práticas vencedoras que fossem assessoradas em oficinas de elaboração de artigos pela equipe técnica da Gerência de Pesquisa em Saúde (Gepes) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) em parceria com a Copis, para publicação na edição especial da Revista Cadernos ESP.

A proposta das oficinas se apresenta como espaço com potencial crítico de estímulo à publicação e divulgação das práticas inovadoras, além de auxiliar na produção do conhecimento, um espaço de negociação de sentidos, permitindo a visibilidade de argumentos, posições, mas também, de construções e contraste de versões e, portanto, ocasiões privilegiadas para produção coletiva. As oficinas são atividades de média e curta duração, capazes de desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes dos trabalhadores da saúde⁴.

Para apreciação dos resultados obtidos por meio das oficinas foi utilizada a Avaliação de Reação que consiste na mensuração da efetividade da estratégia, com objetivo de verificar a relação ao conteúdo desenvolvido, aos métodos utilizados, à utilidade e interesse do tema, à atuação do facilitador e às condições da atividade⁵.

Nesta perspectiva, as oficinas e o processo avaliativo são fundamentais para disseminar o conhecimento científico em relação ao cenário da saúde, visando disponibilizar as informações, fazendo que seja difundida aos mais variados públicos, ampliando, desse modo, a comunicação e interlocução com a sociedade. Sendo assim, tem-se como objetivo descrever a experiência no processo de avaliação da efetividade da oficina de produção do conhecimento científico na capacitação das equipes premiadas no 2º Concurso Município Inovador do Programa Cuidar Melhor Ceará.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, que busca apresentar a avaliação realizada com as equipes premiadas na 2ª edição do Concurso Município Inovador do Programa Cuidar Melhor quanto a efetividade da Oficina de Produção do Conhecimento ministrada.

As aulas da Oficina aconteceram no período de maio à agosto de 2023, com um encontro semanal de forma síncrona por meio de sala de reunião *online*, criada previamente no *google meet*, contabilizando um total de 35 horas/aula. Ao todo foram 16 encontros semanais síncronos. Esta, foi estruturada pensando-se na definição do que é um artigo científico e as partes que o compõem, a saber: objeto de estudo/objetivo, justificativa/relevância, palavras-chave, métodos, introdução, resultados, discussão, limitações e considerações finais. Além disso, foram apresentadas as normas e o fluxo de submissão dos artigos no

periódico Cadernos ESP e uma oficina de encerramento com a aplicação de Avaliação de Reação e encerramento.

Enfatiza-se ainda que em cada fase apresentada foi reservado o horário da aula seguinte para discussão do que foi ministrado previamente e apresentação, com possíveis sugestões, do que foi construído pelos participantes referente ao assunto abordado. Foi, ainda, reservado alguns momentos de aulas assíncronas para estudo e construção do artigo pelas equipes.

A amostra prevista para participação das aulas foram de 10 pessoas, considerando a participação de pelo menos um representante de cada equipe premiada, não havendo impeditivo para participação de mais representantes. Foram convidadas a participar das oficinas as 10 equipes que apresentaram os melhores trabalhos, sendo elas correspondentes às práticas vencedoras da última edição do concurso dos municípios: Jijoca de Jericoacoara, Solonópole, Sobral, Jaguaratama, Tabuleiro do Norte, Pereiro, Madalena, Mulungu, Acaraú e Morada Nova. Contudo, cabe ressaltar que, só obtivemos participação de 5 a 8 municípios, com apenas 5 finalizando todas as atividades, desde a resposta da Avaliação de Reação até a entrega do produto final, ou seja, a submissão do artigo científico ao periódico.

O instrumento de Avaliação de Reação foi uma adaptação do modelo desta e utilizada pela Unidade de Capacitação e Qualificação da Universidade Federal do Paraná⁷, o qual foi dividido conforme as seguintes seções: grau de satisfação com as oficinas, autoavaliação do conhecimento adquirido, metodologia utilizada, infraestrutura, mediadores, avaliação da oficina e espaço para sugestões e críticas relacionadas à ação de capacitação desenvolvida pela oficina.

Cada pergunta que compunha as seções acima eram avaliadas quanto ao grau de satisfação entre: insatisfatório, parcialmente satisfatório, satisfatório e plenamente satisfatório; as quais, em seguida, foram convertidas de variáveis categóricas para numéricas, conforme correspondência na escala *Likert*, variando as categorias em quatro níveis de importância, de 1 a 4, com resposta única em cada pergunta realizada. Quanto maior o índice, melhor a avaliação e aquisição do conhecimento pelos participantes⁶.

A análise dos dados aconteceu por meio de frequências absolutas e médias ponderadas em cada seção avaliada, sendo, ainda, consideradas as respostas subjetivas de sugestões e críticas, apresentadas em quadro e discutidas com base no proposto na literatura científica vigente.

RESULTADOS

Ao final da Oficina apenas 5 equipes mantiveram participação assídua, com resposta voluntária do formulário da Avaliação de Reação e entrega do manuscrito relacionado à prática premiada.

O Quadro 1 apresenta a média de avaliação por categoria e no geral relacionada à satisfação e qualidade da capacitação realizada, que variaram entre satisfatório e plenamente satisfatório, destacando-se que a menor média observada esteve presente na categoria de infraestrutura a qual estava relacionada às fragilidades de formato *online*, de acesso e conexão.

Quadro 1 - Avaliação de Reação da Oficina de Produção do Conhecimento Científico. Fortaleza, 2023.

CATEGORIAS	EQUIPE 1	EQUIPE 2	EQUIPE 3	EQUIPE 4	EQUIPE 5	TOTAL
Autoavaliação	3,72	3,81	3,81	3,90	4	3,85
Avaliação da Metodologia	4	3,09	4	4	4	3,81
Infraestrutura	3,5	3,75	4	3	4	3,65
Avaliação dos(as) Mediadores(as)	3,71	4	4	4	4	3,94
Avaliação das Oficinas	4	4	4	4	4	4
Grau de Satisfação Geral	4	4	4	4	4	4

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

No Quadro 2 são apresentadas as principais categorias que emergiram nas sugestões das equipes, as quais além de refletir a necessidade da inclusão da oficina como uma ação permanente, que possa abranger outros profissionais e em um formato de curso (carga horária), expressaram, também, a necessidade de orientações individuais, o que foi parcialmente contemplado, quando nas aulas de discussão eram feitas considerações individuais sobre a escrita de cada equipe, porém parece ser enfatizado nas falas a necessidade de uma orientação individual e particular por equipe. Além disso, a ausência do formato híbrido apontado nas sugestões converge como fragilidade apontada na avaliação da infraestrutura presente no Quadro 1.

Quadro 2 - Sugestões relacionadas à capacitação realizada. Fortaleza, 2023.

SUGESTÕES
Continuidade da oficina para qualificação de outros profissionais
Carga horária maior
Momentos de orientações individuais
Um mediador por equipe
Formato presencial

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

DISCUSSÃO

Conforme a síntese apresentada no primeiro quadro, é possível identificar a distribuição dos fatores que influem sobre o processo de aprendizado. Nessa perspectiva, tem-se na avaliação um componente essencial de qualquer momento educacional. Pode referir-se a uma coleta sistemática de dados sobre o aprendizado do grupo em que se adotam métodos apropriados. A avaliação deve ser utilizada com fins informativos ou diagnóstico, identificando as potencialidades das estratégias, assim como contribuindo para identificar locais de melhoria. Assim, avaliar torna-se um componente inerente às estratégias de ensino⁶.

O processo avaliativo das oficinas aponta para a necessidade de compreender os pontos abordados desde a modalidade metodológica até o planejamento e estruturação de edições futuras. Desse modo, a temática da avaliação é percebida não apenas pelo viés investigativo, mas também pelo desenvolvimento de um conjunto de estratégias voltadas a diferentes públicos, bem como o alcance de novas incursões avaliativas por parte dos facilitadores envolvidos. Com isso, o processo de avaliação se dá como forma de retroalimentar o campo prático de atuação^{7,8}.

O processo de avaliação notado no quadro 2 exemplifica as oficinas quanto importante ferramenta para o desenvolvimento da escrita acadêmica, sendo evidenciada como componente de ensino e aprendizagem, dando evidência a necessidade de continuidade dessas ações. Assim, o processo de construção coletiva evidencia a permanência e seu êxito enquanto processo dialógico formativo⁹.

No contexto do ensino superior, a produção textual é uma prática rotineira e exigida por todos os cursos, contudo a rotina da prática assistencial em saúde não há tanta exigência desse modelo, distanciando os atores dessa condução. Neste sentido, O processo de escrita acadêmica, ainda se faz como uma tarefa desafiadora, sendo notórias as dificuldades apresentadas por alunos para organizar a escrita¹⁰. Este fato corrobora com a legitimidade em assumir as sugestões do quadro 2 como fundamentadoras da prática como essencial na produção do saber.

A fragilidade de formação relacionada à má infraestrutura de conexão *online* é uma das dificuldades que se apresentam à qualificação no trabalho, assim, como também mostrou uma pesquisa realizada em 2022 pela *PricewaterhouseCoopers* Brasil Ltda (PwC Brasil) com o Instituto Locomotiva. A pesquisa revelou que

a dificuldade de acesso de qualidade à rede internacional de computadores gera prejuízo aos processos educacionais e, a longo prazo, pode mostrar-se um fator gerador de baixa de empregos dentro do mercado de trabalho formal, haja vista que dificulta a relação com a atualização e qualificação dos profissionais¹¹.

A idealização das aulas do modelo remoto se deu em virtude da abrangência facilitada dos diversos municípios cearenses durante o processo de construção das oficinas, contudo, um dos pedidos evocados durante as aulas e no processo avaliativo se deu pela ampliação do modelo para a versão presencial.

Tem-se que desde a pandemia da Covid-19, uma versão de ensino remoto tomou conta do Brasil e do mundo. Desde o fechamento físico das instituições de ensino, a modalidade de ensino remoto ganhou mais espaço e levou professores, alunos e outros profissionais a se adaptarem ao aprendizado e ensino on-line. Embora tragam inúmeros benefícios, como a possibilidade de contar com ferramentas de apoio ao aprendizado como videoaulas, resumos, tutoria *online*, dentre outros, o modelo passa a ser questionado devido a dificuldade de adoção de estratégias que se tornem didaticamente efetivas para o aprendizado, exigindo a ampliação de ações dinâmicas a fim de favorecer o fluxo de informações entre facilitadores e público-alvo¹².

O formato *online* trata-se de um avanço complexo baseado na adoção de ferramentas digitais, que exige investimento em infraestrutura, formação de professores e mudança cultural (*presencial-online*)¹³. No entanto, a conjugação desses elementos envolve um tempo em conflito com a velocidade de mudança imposta pela tecnologia que acaba por não oferecer suporte em infraestrutura¹⁴, que reflete na dificuldade de aprendizagem do indivíduo, fator este que pode gerar a preferência por aulas presenciais, como referido nos resultados do nosso estudo.

É possível analisar, com base na vivência experienciada, que um dos maiores desafios da comissão executiva, no processo de assessoria de construção dos manuscritos, foi manter a participação dos dez municípios premiados nas oficinas, uma vez que, apenas cinco destes estiveram assíduos nas atividades. Uma das limitações está no modelo de trabalho dos agentes públicos, com as mais variadas demandas sobrecarregando-os, necessitando de mais tempo, o que não era possível pelas distintas realidades. Além da rotatividade desses profissionais nos territórios de saúde.

CONCLUSÃO

Por meio da execução das oficinas pode-se evidenciar nexos positivos entre as reações e o impacto da oficina no trabalho dos envolvidos, ou seja, a partir da prática inovadora realizada pela equipe, havendo maior aproximação das ideias, termos e conceitos concernentes à área da escrita científica, bem como relacionando-os à temática da prática realizada e à investigação científica. Tal condição salienta a importância da formação para capacitar e envolver o profissional com a escrita científica.

Através desta experiência observou-se ainda uma necessidade emergente deste processo e a ampliação da capacitação para mais profissionais no âmbito do sistema de saúde pública em seus diferentes níveis de atenção, com o objetivo de aproximação com a escrita científica, dado que a mesma está diretamente relacionada com a construção da formação profissional de forma sólida e ampliada.

Contudo, foi observado também baixa participação, mostrando os desafios e a complexidade do processo, para além de revelar dificuldades, no entanto, podendo contribuir no processo de planejamento das ações futuras, para que possam ampliar seu potencial, com vistas a contemplar a sua comunidade e a divulgação científica de práticas exitosas em saúde para a sociedade, sobretudo quanto à qualidade de vida das pessoas nela existentes.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa). Cuidar Melhor: o programa. Governo do Estado do Ceará. 2021. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/cuidarmelhor/servico/programa/>. Acesso em: 05 set.2023.
2. Silva LKC, Moreira FJF, Abreu LDP, Castro Júnior AR, Silva KA, Nério VRP. Gestão de resultados do 1º Concurso Município Inovador. Cadernos ESP [Internet]. 2022 [citado 2023 10- 05];16(3):136-141. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1138/359>. Acesso em: 09 out.2023.
3. Moreira, FJF; Cavalcanti. CGCS; Barbosa, RB; de Abreu, LDP; Pereira, AGC. Manual de práticas: concurso município inovador do Programa Cuidar melhor Ceará. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará. 2022[citado 2023 10- 01]. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2022/11/23/programa-cuidar-melhor-lanca-segunda-edicao-do-concurso-municipio-inovador/>. Acesso em: 11 out.2023.
4. Spink, MJ; Menegon, V. M; Medrado, B. Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações Teórico- Metodológicas e Aplicações Ético-Políticas. Psicologia & Sociedade, 26(1), 32-43, 2014.
5. Kirkpatrick DL, Kirkpatrick JD. Como avaliar programas de treinamento de equipes: os quatro níveis. Rio de Janeiro: Senac; 2010. 388p
6. Costa NM da, Silva EV da, Barros LM, Kobayashi RM. Construção e validação das competências profissionais do enfermeiro atuante em hemodinâmica. Rev Min Enferm. 2023;27:e-149.
7. Norcini J; Anderson MB; Bollela V; Burch V; Costa MJ; Duvivier R; et al. Consensus framework for good assessment. Med Teach. 2018 Nov; 40(11):1102-9. DOI: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0142159X.2018.1500016>
8. Brasil IV, Blass L, Maria da Silva JS. Introduzindo o conceito de avaliação por rubricas por intermédio de oficinas: análise de uma experiência piloto. Contexto e Educação. 2023;36(113):54-73. DOI: <http://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2021.113.54-73>
9. Li H; Gobert J; Dicker R; Morand N. Students' academic language use when constructing scientific explanations in an intelligent tutoring system. Lecture Notes in Computer Science (including subseries Lecture Notes in Artificial Intelligence and Lecture Notes in Bioinformatics), 2018. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-93843-1_20.
10. Bastiani E, Mazzuco AER, Reategui EB. Intelligent Tutoring Systems applied to academic writing: a systematic review. Informática na Educação: teoria & prática Porto Alegre, 2018;23(30): 85-99.
11. Price Waterhouse Coopers. PwC Brasil. O abismo digital no Brasil: saiba como desigualdade de acesso à internet, a infraestrutura inadequada e a educação deficitária limitam as nossas opções para o futuro. PwC Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/preocupacoes-ceos/mais-temas/2022/o-abismo-digital-no-brasil.html> Acesso em: 08 out. 2023.
12. Xiao C; Li Y. Analysis on the Influence of Epidemic on Education in China. In: Das, Veena; Khan, Naveeda (ed.). Covid-19 and Student Focused Concerns: Threatsand Possibilities, American Ethnologist website. 2020. Disponível em: <https://americanethnologist.org/features/collections/covid-19-and-studentfocused-concerns-threats-and-possibilities/analysis-on-the-influence-ofepidemic-on-education-in-china>. Acesso em: 10 out.2023.
13. Barrichello, A; Kanaane, R; Pamboukian, S e Queiroz; LR. Avaliação Educacional nas Graduações Tecnológicas: Desafios Durante a Pandemia. Est. Aval. Educ. [online]. 2021, vol.32 [citado 2023-10-16], e08254. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-68312021000100106&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 out.2023.
14. Garcia J; Garcia NF. Impactos da pandemia de COVID-19 nas práticas de avaliação da aprendizagem na graduação. EccoS. 2020;(55):e18870. DOI: <https://doi.org/10.5585/eccos.n55.18870>